

CÍRCULOS DE CULTURA COM ESCOLARES SOBRE ÁLCOOL E DROGAS UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIELLE PEREIRA DA SILVA, DANIELLE ELIAS GONÇALVES, DINAYARA TELES CONRADO, MARIA EDWIRGENS PRIMO DE ARAÚJO OLIVEIRA, JOÃO MÁRCIO FIALHO SAMPAIO, ÁLISSAN KARINE LIMA MARTINS

A educação em saúde, que nos últimos anos vem sendo utilizada em diversos ambientes, usa concepções de educação e saúde unindo-as para um bem maior, conciliando vivências e ensinamentos com o objetivo de que o indivíduo tenha ações voluntárias conducentes à melhora da sua qualidade de vida. A adolescência é a faixa etária de maior vulnerabilidade para experimentação e uso abusivo de drogas, e os motivos que levam ao aumento do uso dessas substâncias são diversos e complexos. Assim a implementação de círculos de cultura nas escolas promove uma maior interação e diálogo que vão nortear estes jovens nas suas escolhas evitando agravos à sua saúde. O objetivo é descrever uma estratégia educativa em saúde acerca do uso de álcool e outras drogas, junto a adolescentes escolares. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sobre uma oficina intitulada “Fatos e boatos”, realizada no mês de outubro de 2017. A oficina foi realizada numa escola pública, localizada a cidade do Crato-CE. Participaram da oficina 6 turmas, totalizando 180 alunos. Inicialmente dividimos a turma em 4 grupos e distribuimos duas plaquinhas para cada grupo, em uma estava escrita a palavra fato e na outra a palavra boato. E a cada frase lida os grupos tinham 1 minuto para discutir e responder se a frase se tratava de uma verdade ou inverdade. A cada acerto foi atribuído um ponto ao grupo que responder de maneira correta. Após cada resposta, os grupos discutiam e refletiram sobre e se preciso os facilitadores da oficina explicavam melhor o porquê de aquela resposta ser a certa. Os alunos foram bastante participativos da atividade, e apesar de acertarem as respostas em sua maioria, tiveram dúvidas quanto aos efeitos do álcool no nosso organismo. Na frase “O álcool é uma droga que deprime o Sistema Nervoso Central-SNC (cérebro)”, os alunos em sua maioria respondeu boato, pois argumentavam que “o álcool ao invés de deprimir deixa a pessoa mais alegre”. Essa dúvida foi percebida em todas as turmas, pois o adolescente pode confundir o estado inicial que o álcool provoca que realmente é de euforia, por isso a pessoa pode ficar mais desinibida ou alegre. Após esse momento, vai se tornando sonolenta e com poucos reflexos, podendo, com o aumento das doses, perder a consciência e entrar em coma. Conclui-se que apesar do acesso a informação ser mais rápida no cotidiano, dúvidas sobre esta temática ainda são frequentes entre jovens, enaltecendo assim a importância de tais reflexões.

PALAVRAS-CHAVE: OFICINAS, ADOLESCENTES, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL